



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

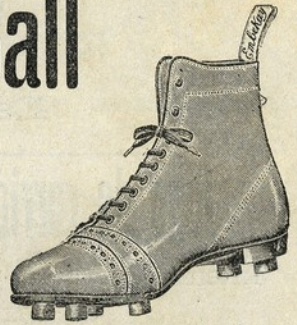
Director tecnico: Joaquim Costa

# Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

## Tecidos com borracha

# CONTINENTAL

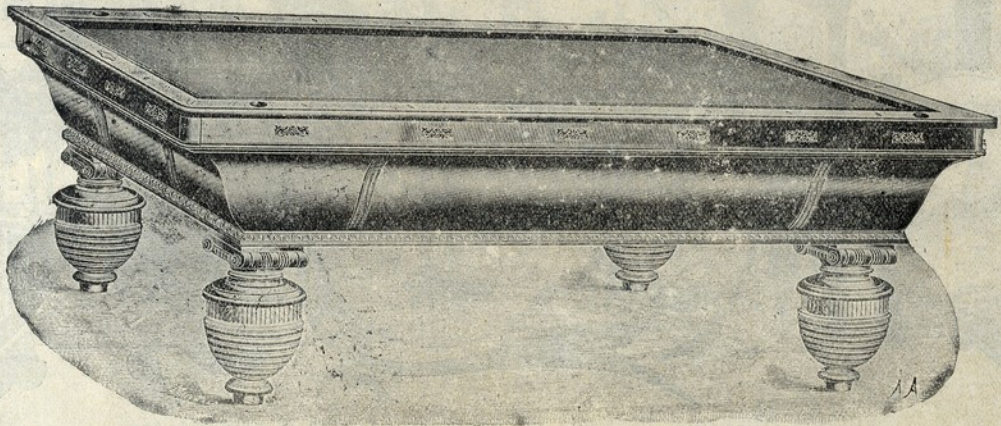
### Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

VER O CONCURSO DESPORTIVO INTER-ESCOLAR

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes  
 — Tacos para bilhar — Giz branco, azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Colocação de tabellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

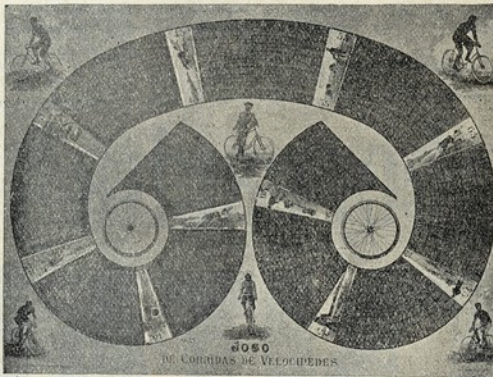
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores

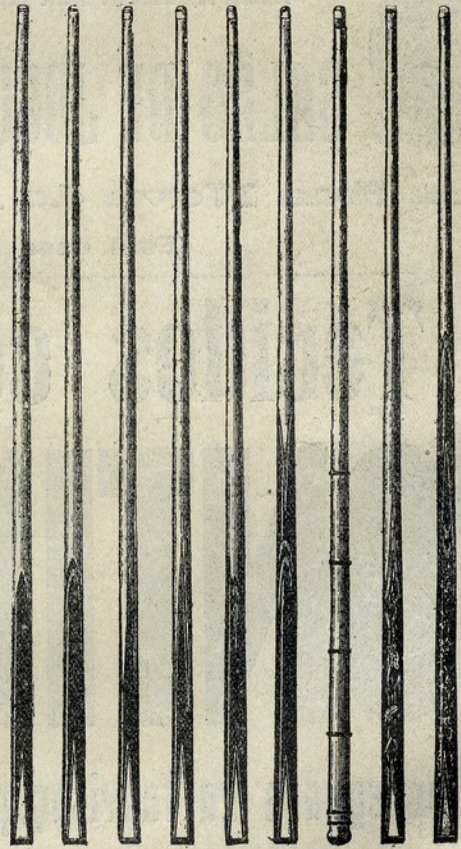


**Preço 1:500 réis**

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**  
**48, Rua Nova do Almada, 52**  
**CASA SENNA**

**Tacos para Bilhares**

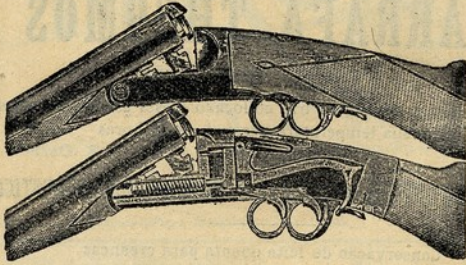


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

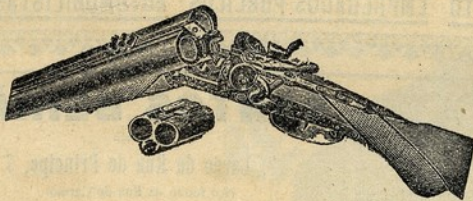
# A IDEAL

Espingarda sem câes

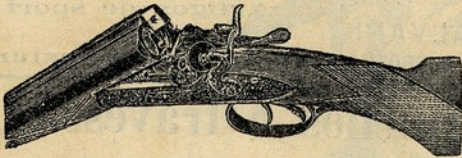


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

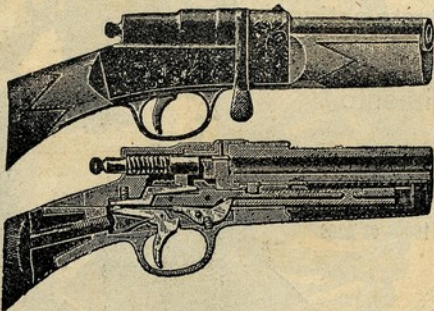
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

## Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

## TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade ...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
„ „ 6 „ .....	„ 5\$000
„ „ 1 „ ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

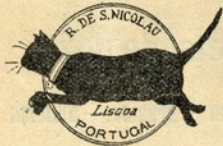
Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa  
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.



**O Gato**  
**Preto**

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda  
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes

Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel

dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,  
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



Revista tri-mensal illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

## GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Por 1\$800



Uma installação  
de campainha electrica  
em botão,  
fio, pilhas e collocação  
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI  
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA—38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

# TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 415

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

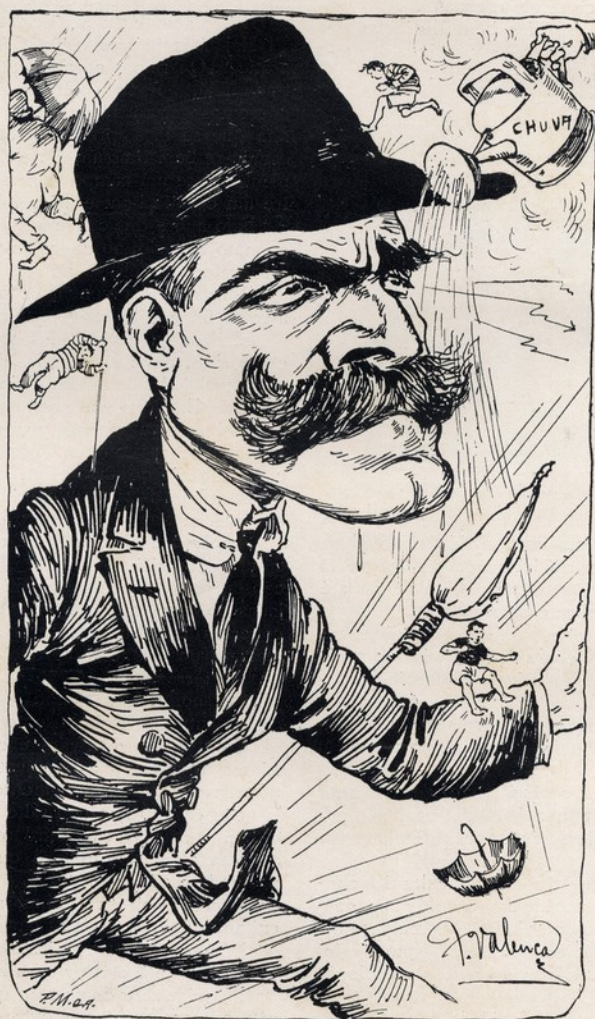
Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

10 de Abril de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

## Do Garmo ao Velodromo



Ao «sport» elle se presta,  
Por isso tem elogios.  
Mas «a...marinha», protesta,  
Quando lhe «chove na festa»  
E só fica a «vêr navios»...

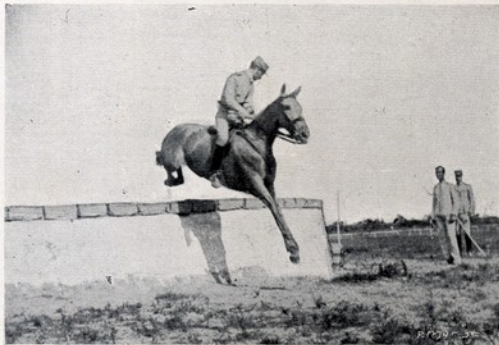
# ACTUALIDADES VARIEDADES

## HIPPISMO

### Os nossos concursos hippicos

Agora que entre nós se vae desenvolvendo o gosto pelos concursos de obstaculos, será bom lembrar aos organisadores alguns pormenores que nos parece terem escapado.

Temos tido até agora duas especies bem distinctas de concursos: os propriamente militares e os civis, ainda que alguns d'estes ultimos tenham tido o auxilio official.



O SR. ALFERES CONSTANCIO NO CAVALLO «ÉCLAIR».

Graves erros technicos se teem commettido tanto n'uns como n'outros, devidos talvez á má interpretação do que lá fóra se faz ou talvez ainda por não se ter querido pensar até aqui de uma maneira pautada sobre o assumpto.

Duas especies de concursos teem havido, como disse, caracterisando-se uns pela imprevidencia technica, isto é, apresentando um programma em que se exigem cousas incompativeis com outras. E n'esta classe ponho os concursos de iniciativa particular. Os outros caracterisam-se por uma imprudencia, devida talvez á falta de meios com que luctamos, em todo o caso para lastimar.

Examinemos demoradamente o assumpto e sem o menor *parti pris*, visto que só desejo que a leitura d'estas mal alinhavadas linhas façam pensar maduramente os organisadores dos nossos concursos.

São em geral de facil transposição, os obstaculos dos concursos particulares. Notando-se porém uma grande abundancia de obstaculos com *taquets*, o que ainda se desculpa; mas, poder-se-ha exigir n'um percurso em que se obrigam a velocidades superiores a 360 metros por minuto, obstaculo de 1<sup>m</sup>,15 com *taquets*?

Não se sabe já que o salto em velocidade por ter maior estylo é mais proprio a ser razado?

Ora hoje que toda a gente pede sangue e muito sangue para os cavallos de concurso, de caça e de guerra exige-se então entre nós a transposição de obstaculos que um animal sem recursos mas por um «geito especial» é capaz de transpôr, e onde um cavallo de bom sangue e bom feitio é capaz de bater?

E' racional que cavallos como o *Gavião* e *Elmo* sejam supplantados por um cavallo sem condições como o *Bolota*, como ha tres annos aconteceu na Tapada no terceiro percurso?

Pretende-se apurar cavallos ou garranos? Acabemos por vez com incoherencias e não façamos percursos com velocidade de 400 metros por minuto e saltos de 1<sup>m</sup>,20 com *taquets* que cahem á mais ligeira agitação do ar ou que uma cauda mais comprida deita a terra.

E isto aconteceu nas Caldas.

Haja boa interpretação. Tirem dos concursos conclusões praticas. Queremos cavallos que saltem uma passagem de estrada fixa, que transponham no campo uma valla larga, não queremos garranos que cáiam dentro da mais pequena vallinha que se lhes apresente. Não façamos pois contrasensos e estude-se bem o assumpto, e depois então organise-se convenientemente um campo onde se mostre bem a differença entre um cavallo bom e um sendeiro.

Falo agora dos concursos militares, não me refiro ao campeonato mas sim ao concurso annual da Escola de Cavallaria e sobretudo ao ultimo ali realisado.

Primam estes concursos pela difficuldade dos obstaculos a transpôr, e pelo perigo que alguns d'elles offerecem.

E' bom que haja todos os annos uma prova com obstaculos rijos, onde os cavallos de melhor tempera mostrem as suas qualidades e os cavalleiros a sua coragem, habilidade e trabalho. Em geral, entre os nossos officiaes encontram-se os nossos melhores cavalleiros, por isso é natural que nos concursos militares se apresentem obstaculos mais rijos mas, entre um obstaculo rijo e difficil e um mal feito vae um abysmo.

Para bem frizar a minha ideia vou com um exemplo bem palpavel mostrar onde quero chegar.

Appareceu este anno um obstaculo que teve grande vóga e que pela difficuldade e fórma se denominou tumulo, que consta mais ou menos modificadas de duas banquetas intervaladas por uma valla profunda. Ora lá fóra apparece este salto coberto de relva, e a terra que o compõe é relativamente macia para o que se aproveita geralmente qualquer ondulação do terreno.

Ora nos nossos campos como o terreno não tivesse condições naturaes, o que fizemos?

Construimos de pedra e cal qual Aqueducto das Aguas Livres, revestindo as banquetas de barrotes formidaveis que os tornam extraordinariamente perigosos.

Um cavallo que não salte de um pulo, certamente cahirá e fará correr ao cavalleiro o grave risco de uma quéda desastrosa além do prejuizo quasi certo de uma joelheira ou profunda escoriação.

Para completar a obra, as pistas são de piso irregular, exitando muitas vezes os cavallos por não ser o terreno onde se firmam bastante consistente.

Isto assim é arrazar cavallos e cavalleiros.

Progrida-se e copie-se o que se faz lá fóra, mas ao copiar não esqueçam estes e outros pormenores de tanta importancia.

Acabe-se com os obstaculos que a menor briza que corre deita abaixo. Venham os obstaculos naturaes mas como devem ser e apropriados ao nosso meio. Façamos os campos de obstaculos em logares proprios e cuide-se d'elles durante o anno e não á ultima hora quando se querem organizar concursos.

Poderia ainda falar das pistas, já para treino já mesmo n'aquelles em que se fazem as corridas. Essas são uma lastima. Lá fóra, quando o proprietario de um cavallo encontra uma pedra na pista, exige uma multa.

Que enorme e triste contraste!

Não ha nas nossas, um metro de pista sem centos de pedras e até mesmo nas pistas dos campos de obstaculos, exceptuando a de Palhavã que está primorosamente cuidada, as pedras encontram-se a cada passo.

Pensemos e trabalhemos no assumpto, agora que entre nós parece começar uma nova epocha de actividade hippica, para que um dia possamos orgulhosamente rivalisar e até exceder o que se faz fóra de Portugal.

J. M. DE A.



O presente numero contém 16 paginas de texto, e é vendido pelo seu preço habitual.

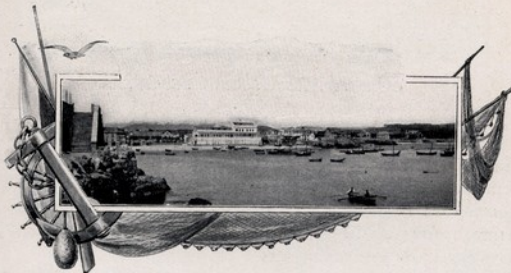


## Corrida de Maratona

9 de maio

Encerra-se no dia 20 do corrente na nossa redacção a inscripção para a grande prova pedestre de 29 kilometros que o *Tiro e Sport* promove para 9 de maio.

E' collectiva a prova, a que pôdem concorrer as varias aggremações enviando tres concorrentes, segundo o regulamento que publicámos e enviámos a todas as associações cujos endereços são de nós conhecidos.



CASCAES — Povoação no trajecto da Maratona promovida pelo *Tiro e Sport*

Cliché Propaganda de Portugal

A Maratona d'este anno faz-se no percurso de Ramalhão (Cintra), Alcabideche, Cascaes a Algés.

Os concorrentes pôdem treinar-se no Campo Grande, Terreiro do Paço e Praça de Belem, locaes que se prestam para o effeito.

No numero anterior démos a composição do jury, formado pelos srs. conde de Fontalva, Alvaro de Lacerda, Carlos Calixto, Carlos Villar e E. Wyse, nomes de garantia de seriedade da prova.

A esta relação de cavalheiros que gentilmente se prestaram a coadjuvar o nosso trabalho devemos acrescentar os nomes dos srs. Duarte Rodrigues, o bem conhecido secretario da União Velocipedica Portuguesa, que dirigirá o serviço de fiscalisação cyclista; Falcão Rodrigues, que auxilia o jury desde Cintra a Cascaes, e o director do serviço de saude

da corrida, dr. José Pontes, novel clinico ha pouco sahido da Escola de Lisboa e que é o primeiro medico portuguez que versou de perto todos os nossos desportos.

Além dos premios conhecidos, Bronze Penha Longa ao Club vencedor, medalha de *vermeil* ao primeiro corredor chegado, medalhas de prata ao melhor grupo, medalhas de bronze ao segundo grupo, o concorrente que primeiro chegar ao Mont'Estoril receberá um premio, e outro o que primeiro passar em Paço d'Arcos

Estes premios são offerecidos pelo commercio local e bem entendido que teem os concorrentes de effectuar o percurso completo do Ramalhão a Algés.

O Velo Club de Lisboa, vencedor o anno passado, realisa no dia 18 do corrente uma corrida do Dafundo ao Mont'Estoril para apuramento do grupo que representará o Club da rua Ivens na Maratona portugueza.

No «Imperio» trabalha-se activamente na organisação d'um grupo, estando n'isso empenhado o sr. Albino Abranches, um dos rapazes mais dedicados pela pratica dos desportos athleticos em Portugal.

Vêr n'este numero o artigo sobre o Treino da Maratona.



**As contas dos jogos Olympicos de Londres.** — O British Olympic Council acaba de publicar o relatório de contas dos Jogos Olympicos de 1908. As receitas attingiram 287 contos, somma que será destinada ás despezas que de futuro se hão-de fazer com o deslocamento dos athletas inglezes para os proximos Jogos Olympicos.

Das contas do B. O. C. tiramos os seguintes numeros bem interessantes:

No capitulo das despezas de administração, que dá ao todo 19:845\$000 réis, ha a notar que só para medalhas se gastaram 9:900\$000 réis. Igual somma foi attribuida ás diferentes federações inglezas a titulo de subvenções.

O numero de bilhetes de entrada vendidos foi fabuloso.

A receita bruta attingiu a linda quantia de 108 contos de réis.

**Automobilismo.** — *A semana de Nice.* — Kilometro lançado:

1.<sup>a</sup> categoria (monocylindricos) — 1.<sup>o</sup>, *Sizaire* (Sizaire e Nandin), 43 s.  $\frac{1}{5}$ ; 2.<sup>o</sup>, *Lion Peugeot*, 45 s.  $\frac{1}{5}$ ; 3.<sup>o</sup>, idem, 47 s.

2.<sup>a</sup> categoria (2 cylindros) — 1.<sup>o</sup>, *Roux* (Bayard-Clement), 57 s.  $\frac{1}{5}$ ; 2.<sup>o</sup>, *Cormien* (Peugeot), 1 m. e 5 s.  $\frac{3}{5}$ ; 3.<sup>o</sup>, *Barau Vuillet* (Renault), 1 m. e 21 s.  $\frac{2}{5}$ .

3.<sup>a</sup> categoria (4 cylindros (75 a 85 m/m)) — 1.<sup>o</sup>, *Schleuserer* (Ariès), 44 s.  $\frac{1}{5}$ ; 3.<sup>o</sup>, *Vorgt* (Charron), 51 s.  $\frac{4}{5}$ ; 3.<sup>o</sup>, *Portal* (Levère Portal), 53 s.

4.<sup>a</sup> categoria (4 cylindros (86 a 95 m/m)) — 1.<sup>o</sup>, *Satzger* (Laurin Klement), 45 s.  $\frac{1}{5}$ ; 2.<sup>o</sup>, *Scoffier* (La Buire), 49 s.  $\frac{1}{5}$ ; 3.<sup>o</sup>, *Roux* (S. C. A. T.), 1 m.  $\frac{1}{5}$ .

5.<sup>a</sup> categoria (4 cylindros (96 a 105 m/m)) — 1.<sup>o</sup>, *Malaussene* (Berliet), 54 s.  $\frac{3}{5}$ ; 2.<sup>o</sup>, *Testa* (S. C. A. T.), 55 s.  $\frac{2}{5}$ ; 3.<sup>o</sup>, *Baer* (Peugeot), 59 s.  $\frac{1}{5}$ .

6.<sup>a</sup> categoria (4 cylindros (106 a 115 m/m)) — 1.<sup>o</sup>, *Lindpaintner* (Opel), 35 s.  $\frac{1}{5}$ .

7.<sup>a</sup> categoria (4 cylindros (116 a 130 m/m)) — 1.<sup>o</sup>, *Adam Opel* (Opel), 27 s.  $\frac{1}{5}$ ; 2.<sup>o</sup>, *Chevillot* (Mors), 36 s.  $\frac{1}{5}$ .

8.<sup>a</sup> categoria (6 cylindros) — 1.<sup>o</sup>, *Schneider* (Rochet-Schneider), 44 s.  $\frac{2}{5}$ ; 2.<sup>o</sup>, *Brawn* (Lellenay-Belleville), 55 s.  $\frac{1}{5}$ .

## Educação física dos militares

### Concurso desportivo no quartel de engenharia

Decorreu muito animada a festa desportiva militar que, por iniciativa dos officiaes do regimento de engenharia, se realisou no dia 26 de março na esplanada d'aquelle quartel, assistindo El-Rei aos trabalhos.

A esplanada do quartel de engenharia encontrava-se vistosamente adornada com espingardas ensarilhadas, objectos de engenharia, artilharia e material de pontoneiros.

**Aviação.** — *Os discipulos de Wright já fazem prodigios.* — Paul Tissandier e o conde de Lambert ganharam os premios dos 250 metros do A. C. F.

Paul Tissandier elevou-se ás 6 da tarde, com um vento bastante forte; percorreu primeiro os 250 metros do premio e mais 25 kilometros.

O conde de Lambert fez em seguida igual percurso maravilhando os assistentes com as suas audaciosas *viragens* á Wright. Subiu mesmo mais alto que Tissandier, parecendo comtudo menos á vontade que o seu camarada.

**Esgrima.** — *Campeonato Internacional de Nice.* — E' no dia 16 do corrente e seguintes que se disputarão em Nice os concursos de espada, sabre e pistola.

Fazem parte da commissão organisadora os srs. conde Albert Gautier, Laborie, P. Boussin, Maurevert, Durandy, Louis Gassin, Léon Garibaldi e Pierre Gautier.

No concurso de espada, o vencedor de cada eliminatória receberá 25 francos (em dinheiro ou um objecto d'arte), na serie final, 50; 500 francos ao vencedor da *poule* final de doze jogadores, havendo quatro premios de 400, 200 e 100 francos aos quatro jogadores menos tocados durante o torneio.

O vencedor de cada assalto da *poule* final de doze jogadores receberá um premio de 150 francos, o que tem por fim assegurar maior regularidade nas provas, impedindo o mais possivel os *encontros* e conseguindo-se uma repartição de premios mais equitativa. No caso, porém, do jury se convenecer de combinação entre dois jogadores, não lhes será concedido premio de assalto.

No concurso de sabre ha premios desde 100 a 1:000 francos.

O jury será internacional. As *poules* serão de sete a oito jogadores, á sorte, mestres e amadores indistinctamente. Os quatro primeiros jogadores de cada *poule* eliminatória e semi-final serão retidos para as seguintes até á final que será de doze jogadores.

O jogo é feito no terreno, e quanto possivel ao ar livre. E' obrigatória ponta d'*arrêt* Sazie e um traje *mu:to solido* de côr clara.

Os sabres são fornecidos pela commissão.

● *Campeonato annual de florete para senhoras.* — Promovido pela Amateur Fencing Association effectuou-se em março em Londres o terceiro campeonato de florete para senhoras, o qual decorreu muito animado, sendo o premio um artistico prégio para chapéo, além d'um diploma da A. F. A.

**Nautica.** — *Desafio entre Oxford e Cambridge.* — Foi Oxford o vencedor este anno da disputa annual entre as Universidades inglezas, fazendo o percurso de quatro milhas e um quarto (7:000 metros) de Putney a Morlake em 19<sup>m</sup>, 20<sup>s</sup>.

**Sôco.** — *Desafio desforra Joe Jeannette-Sam Mac Vea.* — Em virtude de uma carta publicada no nosso collega parisiense *L'Auto*, carta em que Mac Ketricke, *manager* de Jeannette, lançava um desafio a Vea para um combate sem limite de assaltos, isto é, ao *finish*, como dizem os nossos aliados inglezes, parece que se realizará em breve o desafio-desforra para o qual já ha 30:000 francos de premio (25:000 ao vencedor e 5:000 ao batido).

Daremos aos nossos leitores circunstanciadas noticias do que se passar sobre este sensacional desafio.

**Velocipedia.** — *Os campeonatos do mundo em 1909.* — Disputam-se este anno em Copenhague (Dinamarca) as seguintes provas:

- 15 de agosto — 100 kilometros, profissionais; Velocidade, amadores.
- 19 de agosto — 100 kilometros, amadores; Velocidade (eliminatórias), profissionais.
- 22 de agosto — Velocidade, profissionais.



O SR. CAPITÃO VISCONDE DE ASSECA

Em uma das extremidades erguia-se um lanço de ponte, simulando um estrado, coberto por um toldo, onde El-Rei e comitiva se postaram, vendo-se em torno muitas familias de officiaes em logares reservados e uma immensa multidão de curiosos, que assistiram, vivamente interessados, ao decorrer dos exercicios.

Ao festival concorreu grande numero de pessoas, entre ellas, muitas senhoras, occupando o povo (a quem foi franqueada a entrada no recinto dos exercicios) as alas lateraes, reservadas por meio de cordões de arame e traves de madeira.

Apresentaram-se os seguintes contingentes, dos quaes o naval só tomou parte na lucta de tracção e o de infantaria n.º 2 nas outras provas:

*Armada* — 12 praças, commandadas pelo 2.º sargento Ricou, sendo official instructor o 2.º tenente J. Costa

*Engenharia* — 25 praças, commandante o tenente sr. Fragozo Ribeiro, tambem official instructor.

*Artilharia* — 20 praças, commandadas pelo 2.º sargento Tereno; official instructor o tenente sr. Fernandes Thomaz.

*Infantaria 1* — 18 praças sob o commando do sargento Figueiredo; instructor, sr. tenente Salles.

*Infantaria 2* — 6 praças com o cabo Santos; official, sr. tenente Escrivanis.

*Infantaria 5* — 17 praças com o cabo Jesus; official, sr. alferes Rodrigues.



**Infantaria 16** — 12 praças commandadas pelo cabo Guilherme, com o instructor sr. tenente Bivar.

**Caçadores 2** — 22 praças commandadas pelo 1.º sargento Virgílio, sendo official instructor o sr. alferes Lobo da Costa.

**Caçadores 5** — 18 praças, commandante o soldado mais antigo, João Aleixo, e instructor o sr. tenente Amaro.

Foi o seguinte o programma com os resultados:

**Salto em altura com trampolim** — Venceu o soldado n.º 184 de engenharia, que saltou 2<sup>m</sup>,30. Coube-lhe o premio

de Sua Magestade El-Rei D. Manuel, um relógio de ouro.

**Corrida de velocidade** — 1.º soldado n.º 23 de infantaria 1; premio: um relógio d' aço offerecido pelo general Commandante da Divisão.

**Salto em comprimento** — Vencedor, o soldado n.º 108 de engenharia, que alcançou 4<sup>m</sup>,55. Premio pecuniario dos officiaes de artilharia.

**Corrida de 800 metros** — 1.º soldado n.º 53 de infantaria 5, que recebeu um relógio d' aço, offerecido pelo ministro da guerra.

**Salto á vara** — 1.º soldado n.º 94 de caçadores 5, que

As luctas seguiram-se d' esta fórma, intervalladas nos diversos numeros do programma:

Infantaria 1 e 16 — Venceu infantaria n.º 1.

Engenharia e caçadores 2 — Venceu engenharia.

Caçadores 5 e infantaria 5 — Venceu caçadores.

Artilharia e marinha — Venceu artilharia.

Engenharia e infantaria — Venceu engenharia.

Artilharia e caçadores 5 — Venceu artilharia.

Artilharia e engenharia — Venceu artilharia.

C o u b e pois este anno ao regimento de artilharia I a Taça offe-

recida por S. M. a Rainha, sendo entregues aos soldados premios pecuniarios.

O resultado foi por todos previsto no começo da festa no desfile dos diversos grupos, por ser o grupo de artilharia constituido por homens fortissimos e de grande peso, o que não admira por serem sempre estes os escolhidos para aquella arma em virtude do pesado e violento serviço profissional. Importa em futuros concursos limitar o peso dos grupos, sob pena de este numero perder o interesse por d'antemão se prevêr o resultado.

Não concordamos com a inscripção do numero de saltos



O GRUPO DE ARTILHARIA VENCEDOR DA LUCTA DE TRACÇÃO

Cliché Tiro e Sport



O GRUPO DE RECRUTAS DO CORPO DE MARINHEIROS QUE TOMOU PARTE NO CONCURSO DE ENGENHARIA

Cliché Tiro e Sport

saltou elegantemente 1<sup>m</sup>,90. Premio pecuniario dos officiaes de engenharia.

**Lucta de tracção** — Tomaram parte oito grupos de doze praças de varios regimentos e do quartel de marinheiros (recrutas).

em trampolim, apparelho que hoje raro se usa e que não é pratico na vida militar, pois, como diz o coronel sueco Balck, o soldado em ordem de marcha d' elle se não faz acompanhar. Bem sabemos que o salto em trampolim é mais vistoso por o homem se elevar a maior altura, mas o soldado fica

enganado sobre o *quantum* pôde dar na vida pratica em que não ha trampolim.

A festa foi, como dissemos, muito interessante, assistindo além de El-Rei, que distribuiu os premios, o sr. Infante D. Affonso, ministro da guerra, officiaes de terra e mar, etc., reinando grande fraternidade entre todos. Tocou a banda da guarda municipal excellentemente, como é costume, mas sem cançar...

Cabem os maiores elogios ao commandante e officiaes de engenharia por esta iniciativa, sendo justo frisar o nome do sr. visconde de Asseca (Salvador) que tem sido nos ultimos tempos um activo propagandista dos exercicios physicos no exercito, de que é distinctissimo official.



## Real Gymnasio Club Portuguez

### O sarau no Colyseu dos Recreios

Com a assistencia de El-Rei, Infante D. Affonso e numerosa concurrencia de espectadores, realisou-se no dia 30 de março a festa que a prestantissima aggremação de educação physica promove annualmente no Colyseu dos Recreios.

O programma, de que damos o summario, foi cumprido na essencia, havendo numerosos que interessaram sobremaneira como o jogo de pau, e o trabalho com alteres, conseguindo Manuel da Silva bater o *record* do mundo do *developpé á esquerda* por cinco kilos, elevando, por duas vezes, o alter de 58 com muita correção e relativa facilidade.

Agradou e foi justamente ovacionado o numero de luta entre Cesar de Mello e o dr. Almiro de Vasconcellos, que fizeram um desafio muito interessante.

Venceu naturalmente Cesar de Mello, o conhecido campeão de Portugal, e venceu bem; o adversario, seu antigo discipulo, é um cavalheiro intelligente, sabendo escapar-se muito bem e com grande disposição para a luta.

O numero do *jiu-jitsu* entre Guilherme Salgado e Ruy da Cunha (que atrahira muita gente ao Colyseu) foi prejudicado pela desistencia de Cunha, que se convenceu da inutilidade de seu esforço.

Pareceu-nos, porém, que Salgado não soube ou não quiz de começo tirar partido dos seus conhecimentos de *jiu-jitsu*, e por outro lado tambem nos pareceu que se Cunha fosse homem de mais folego (que lhe falta visivelmente) daria tambem muito mais que fazer ao sympathico cultor da luta japoneza em Portugal.

Foi o seguinte o programma:

*Trapesio de equilibrios*, pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Marcellino.  
*Exercicios de classe*, por uma secção da classe infantil de Gymnastica do Club, sob a direcção do professor Cesar de Mello.

*Lucta de tração*, entre um grupo de creanças do Club e

outro formado pelos classificados no concurso de robustez promovido pelo jornal *O Seculo*.

*Assalto á espada*, entre os srs. Antonio Martins (professor) e Frederico Paredes (campeão de Portugal de espada em 1908).

*Fogo de pau*, pelos srs. D. José Perdigão e Francisco Costa.

*Bi-triplé*, pelos srs. Augusto Salgado, Ricardo Del-Negro, José Xavier, A. Martins dos Santos, Levy Jenochio e C. Damasio.

*Equitação* (cavallo em alta escola), pelo menino alumno do Club, A. Peres.

*Athletica*, pelos srs. Manuel da Silveira (campeão de Portugal) e José Diegues (campeão da sua categoria).

*Massas indianas*, pelo sr. Francisco Boavida.

*Lucta greco-romana*, desafios entre os srs. dr. Almiro de Vasconcellos, campeão de luctadores pesados, e Cesar de Mello, campeão de Portugal (amadores).

*Vãos á Leone*, pelos srs. Levy Jenochio, Ricardo Del-Negro e A. Martins dos Santos.

*Jiu-jitsu*, desafio lançado pelo sr. Guilherme Salgado (o unico amador que pratica entre nós a lucta japoneza) ao sr. Ruy da Cunha (athleta luctador profissional) que empregava a lucta livre.

*Volteo*, pelos srs. Manuel Correia, Francisco Costa e Jorge Ottolini (numero apresentado pela primeira vez em Portugal por amadores).

*Argolas*, pelos srs. Antonio Carmo e C. Palhares.

*Equilibrios e jonglage*, pelo sr. Del-Negro.

\*

Deve a estas horas estar satisfeita a direcção do Club e os seus associados pelo exito do sarau, que foi uma prova da vitalidade do R. G. C. P., demonstrando o que aqui dissemos no numero anterior, a proposito do seu 34.<sup>o</sup> anniversario.

São já infelizmente desaparecidos da terra ou do meio, alguns d'a-

quelles que muito trabalharam pelo Club, dando-lhe o melhor do seu esforço intellectual, physico e até financeiro; com outros, porém, ainda a benemerita associação deve contar por os ter sempre a seu lado, dedicados, intemeratos, amigos emfim.

Dos primeiros, nunca se esquecerão os nomes de Luiz Monteiro, o fundador; Augusto Ferreira, que veio a fallecer inspector do serviço de incendios, cargo em que se illustrou; Francisco Xafredo, o *Chico*, como enternecidamente o apelidavam os seus camaradas, um dos homens de maior tenacidade que o Club tem tido, e seu irmão João, já fallecido; Jorge Wadington, gymnasta primoroso, desaparecido; Carolino Brandão, o grande triple barrista, e Simas, o conhecido gymnasta de extrema correção.

Dos que ainda prestam ao Club o seu valioso concurso, é justo frisar os nomes de Avellar Telles, coronel do exercito; Carlos Xafredo; Arthur Pessoa, grande trabalhador e amigo dedicado; e Raymundo Alves, que por ser dos mais humildes nem por isso deve ser esquecido, o mordomo e dedicadissimo amigo do Club, que serve ha mais de 25 annos.



A ASSISTENCIA NO QUARTEL DE ENGENHARIA

Cliché A. Lima



**No Centro Nacional**

Em virtude dos trabalhos preparatorios da *Semana d'Armas* que deve ser em fins de junho, a direcção resolveu suspender as reuniões semanais desde 15 do corrente.

• E' em principios de maio o concurso de *juniors*, para que o sr. conde de Penha Garcia offereceu um premio.



O SR. CONDE DE PENHA GARCIA

• Pensa-se em organizar um grupo, por meio de concurso aberto a todos os jogadores portuguezes, grupo que terá o caracter de *nacional* e que representará o paiz na *Grande Semana de Paris*.

E' uma bella ideia que oxalá seja levada a effeito.

• Deve realizar-se no proximo mez de maio, um interessante espectáculo no theatro de S. Carlos com varios numeros de esgrima, em que concorrerão estrangeiros de merito.

• Das alterações que se esperam nos regulamentos da *Semana d'Armas* fala-se na ponta de *arrét*, d'uma só ponta, e tres toques em vez de um no campeonato de espada, amadores.



PLAQUETTE DO SR. CONDE DE PENHA GARCIA

Offerecida pelo mesmo senhor á sala Vega (do Velo Club de Lisboa) para um concurso de *juniors*

Reprodução d'um artistico desenho do sr. Ribeiro da Fonseca, amator

• O professor Carlos Gonçalves tem continuado a treinar o grupo que sob sua responsabilidade organisadora vae a Monte Carlo tomar parte no concurso internacional,

a convite especial do conde Gautier, presidente da commissão. Como é sabido, o Centro não tem interferencia na organisação do grupo portuguez, que será composto dos srs. Eduardo Ferreira de Castro, D. Sebastião Heredia e Mario de Noronha.

Ignoramos a força do grupo austriaco mas conhecemos a do francez formado por Joseph-Renaud, a conhecida celebridade, Alibert, vencedor nos jogos olympicos de Londres, e o conde Gautier.

Ao grupo italiano pertencem Olivier, Bertinetti e Zurst. Naturalmente os portuguezes não teem a pretensão de vencer, mas esforçar-se-ão por fazer boa figura, para o que teem qualidades apreciaveis e um treinador brioso e entusiasta.

**No Velo Club de Lisboa**

Teem continuado as reuniões n'esta sympathica aggremação. A convite atencioso do mestre Vega, tem Antonio Martins dirigido os assaltos.

Publicamos hoje o retrato do sr. conde de Penha Garcia e o desenho do premio, linda *plaque* por elle offerecida á sala Vega para o concurso de *juniors* que se deve realizar em maio.

O sr. conde, um dos melhores discipulos de Franco Vega, é um entusiasta pela esgrima, a que se dedica com ardor.

São considerados *juniors* os jogadores que tenham mais de tres mezes e menos de dois annos de estudo.

\*  
\* \* \*

Vêr na secção competente a noticia sobre o campeonato internacional de Nice.

**ROYAL HOTEL** MONT'ESTORIL  
 ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO  
 Proprietario: J. B. R. Garrido  
 TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno  
**SERVIÇO DE RESTAURANT**



No proximo numero:

«O sóco americano»

«A regata Oxford-Cambridge»



**LAWN-TENNIS**

Campeonato de Portugal inter-clubs

A falta de espaço não permittê referir-nos pormenorizadamente a esta bella iniciativa que honra o Lawn-tennis Internacional.

Os torneios effectuam-se em maio, com o concurso de cavalheiros e damas.

A commissão dirigente é formada pelos srs. conde de Fontalva, dr. João Alves de Sá, Carlos Villar, José Holtreman Roquette, R. W. Fraser e Afonso Villar.

Juiz principal — Guilherme Pinto Basto.

Toda a correspondencia deve ser endereçada para o sr. Carlos Villar, 57, Rua de Sant'Anna á Lapa.

Torneio entre o Porto e Coimbra

Completando a noticia dada no numero anterior, acrescentaremos que por Coimbra jogam os srs.: João Bianchi (Valle Paraizo), Eduardo Burnay, Camillo Castello Branco,



Francisco de Mello e Costa (Ficalho), João Almeida e Brito, Ruy Vieira (Guilhomil), José de Menezes Pitta e Castro, Luiz Folque e Antonio Kendall.

O grupo portuense será apurado dos seguintes jogadores inscriptos, os srs.: Ernesto Machado, Mario Sequeira, João Lopes Valente, Carlos Megre Restier, Luiz Van-Zeller Cabral, Fernando de Brito (Ermida), Fernando Valle, Fernando Nicolau de Almeida, Arlindo de Miranda e Vasconcellos, Antonio de Brito (Ermida), W. F. Chambers, Alcino de Vasconcellos, Willy Burmester, Joaquim Pinto da Fonseca Junior, Humberto Esteves Mendes Correia, Carlos Sampaio, Anthero Tabora e Costa, J. Peixoto e Julio de Sousa Dias.

---

## CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

---



### Concurso de Lawn-Tennis promovido pelo «Tiro e Sport»

Em virtude dos trabalhos preparatorios nos clubs para o campeonato inter-clubs fica addiado o concurso por não promovido entre os assignantes d'esta Revista.

---

## CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.<sup>A</sup>

Lisboa Rua Aurea, 125

---



### Concurso desportivo inter-escolar de 1909

Altamente moralizador o espectáculo que nos deram os estudantes dos principaes estabelecimentos de ensino secundario do paiz, com a realisação das provas do notavel concurso inter-escolar realisaado nos dias 28 de março e 1 do corrente no Velodromo de Lisboa.

A despeito das contrariedades do tempo, pessimo no primeiro dia, irregular no segundo, sem embargo do mau estado da pista, obrigando o jury a mudar por varias vezes de local das diversas provas e a espalhar serradura em grande quantidade para corrigir d'algum modo a inconveniencia do piso, — apesar d'isto tudo os estudantes com rara energia, extraordinaria disciplina, sem azedume, sem quebra de entusiasmo disputaram todas as provas do programma, muito bem elaborado e acertadamente cumprido.

Mais uma prova do que aqui temos affirmado incessantemente, quando attribuímos á educação physica além das suas vantagens de robustecimento, o grande papel educador e de formação do character.

Deve estar satisfeita a commissão do Lyceu Passos Manuel (Carmo) organisadora do certamen, a qual foi grandemente auxiliada pelo reitor o sr. Abel Fontoura da Costa, d'uma actividade prodigiosa, d'uma resistencia physica e moral inquebrantaveis, vencendo todas as difficuldades e animando todas as iniciativas.

Ao sr. Fontoura da Costa se deve por assim dizer a installação da gymnastica no seu lyceu, com a installação da vasta sala de gymnastica do Carmo.

A sua iniciativa da recepção aos marinheiros do cruzador sueco *Fylgia*, que foram ao lyceu executar uma lição-tipo de gymnastica, marcou o começo d'uma nova phase na gymnastica lyceal. A esse importante trabalho nos referimos n'esta Revista em tempo competente, e no lyceu Passos Manuel o nosso director poz em relevo a importancia do facto.

No concurso tomaram parte grupos dos Lyceus Passos Manuel (Carmo), Camões (S. Domingos), D. Manuel II (Porto), de Evora, Real Collegio Militar e Escola Academica, cujo director, o sr. dr. Mauperrin Santos, gentilmente poz o Velodromo (que lhe está arrendado) á disposição da commissão.

Em festas d'esta ordem, e o complemento do sarau no theatro D. Maria, se estabelece a solidariedade escolar e se apertam os laços que devem unir todos os estudantes, os homens de amanhã, que hoje se preparam fortes, resistentes e de character para a lucta pela vida e para o bem da Patria.

Da commissão de estudantes devemos lembrar os nomes de Fernando Martins Pereira e de Amadeu Macedo, que souberam intelligentemente encarregar-se do importante serviço no Velodromo do registo dos resultados no quadro exposto ao publico.

A este serviço ligamos grande importancia por prender a atenção do publico, e francamente é a primeira vez que o vemos bem feito.

Jayme Leal, auxiliando convenientemente o jury; João Mendonça, um dos delegados junto dos concorrentes, houve-se habilmente n'este espinhoso cargo, cabendo-lhe uma não pequena parte na rapidez com que de correu o programma, cumprido á risca, começado á hora e sem intervallos ou delongas.

Alvaro Cardoso, estudante tambem, passou a maior parte do tempo no ingrato e inglorio papel de bilheteiro. Modesto, incansavel, não hesitou em tomar conta d'um cargo de responsabilidade e incommodo que a ninguém agrada.

O jury foi honesto e consciencioso, cabendo-lhe uma boa parte do exito da festa.

Era formado pelos srs. conselheiro Agostinho de Campos (que só compareceu no primeiro dia), Guilherme Pinto Basto, Fernando Correia, Guilherme Salgado (que não compareceu no segundo dia), Carlos Villar, Joaquim Costa e Duarte Rodrigues, secretario.

O publico interessou-se deveras pelas provas para o que concorreu a disciplina dos rapazes, o criterio do jury e a boa organisação do programma que tinha, é claro, defeitos, que serão remediados no futuro: a obra do homem é progressiva e perfectivel.

Com feriado geral escolar (que não houve), maior teria sido a percentagem de estudantes a uma festa d'esta ordem, educativa e de grande alcance social e a que concorreram 123 estudantes.

Não vimos, na fórma do costume, o batalhão do Collegio Militar na assistencia.

Achavamos de effeitos beneficos a assistencia de praças do exercito e da armada, que começam a interessar se por estas coisas; estamos convencidos de que em futuros certamens, ao convite da commissão organisadora, os respectivos chefes accederão da melhor vontade.

\*

Extranham ás vezes os concorrentes e até os espectadores que seja algum inscripto obrigado pelas exigencias do programma a correr em provas seguidas; resulta isso, quando o programma é bem elaborado, da falta de educação physica dos concorrentes que se inscrevem em provas para que não são aptos ou não são da sua categoria.

O programma foi o seguinte, tendo-se excluído d'acôrdo com os concorrentes o numero da corrida de pernas atadas, que o jury achou perigosa em virtude do mau estado do terreno. Os tempos das eliminatorias são os officiaes, e os do segundo dia são o do *Tiro e Sport*, por não ter comparecido chronometrista.

O concurso inter-escolar no Velodromo de Lisboa



1. O grupo de tracção do Lyceu do-Carmo, vencedor — 2. O grupo de tracção do Collegio Militar  
 3. Corrida de obstaculos — 4. Stromp (L. S. D.) lançando o disco — 5. Salto á vara — 6. A. Moraes (R. C. M.) vencedor dos saltos á vara  
 7. Salto em altura — 8. Alguns membros do jury — 9. Lançamento do peso de 5,500



**Lançamento do peso de 5,500 kilogrammas.** — 1.º Ayres Menezes (L. P. M.) que atirou a bala de ferro a 9.25 metros; 2.º Manuel Camanho (L. D. M.) a 8.99 metros. Com outro tempo teria dado ainda melhores resultados; no dia do concurso o terreno fazia escorregar o pé do quadrado, e o peso, molhado, da mão.

Vimos extranhar que não fosse o regulamentar o peso d'esta prova; desde o momento que se estabeleça o peso, não vemos inconveniente que seja o de 5.500 kgs. o regulamentar em concursos escolares. Nas provas de *clubs* em que se pôdem estabelecer e comparar *records* dos varios paizes então adopte-se (como se tem feito) o peso de 7,250 kgs.

Muito boa a ideia das rodela de cartão com os numeros dos concorrentes para marcar o ponto atingido pelo peso.

**Corrida de barreiras (110 metros).** — Tinham ellas a altura regulamentar e conhecida de 1<sup>m</sup>.06.

Tomaram parte na *final* Luiz Neves Ferreira (R. C. M.) 20 s. na eliminatória, Arnaldo Ramos (R. C. M.) 20 s. e  $\frac{1}{5}$ , José Stromp (L. S. D.) 20 s. e  $\frac{2}{5}$  e Carlos Costa (L. P. M.) 20 s. e  $\frac{3}{5}$ . Chegou 1.º Neves Ferreira em 18 s. e  $\frac{1}{5}$  e 2.º Arnaldo Ramos. O vencedor fez uma corrida linda, sem tocar em nenhuma barreira; com melhor piso, menor teria sido o tempo gasto.

**Corrida de obstaculos, Taça Porto Real** — N'esta ultima prova reservada a alumnos do Lyceu Passos Manuel, venceu o sr. José da Cunha que fez um percurso interessante.

**Gymnastica.** — Por um grupo do Lyceu do Carmo, sob a direcção do seu professor João Possolo. Foi este numero muito prejudicado pelo mau tempo.

**Luctas de tracção.** — Os resultados foram os seguintes:

R. C. M. — E. A. —	Venceu R. C. M.
L. P. M. — L. S. D. —	» L. P. M.
R. C. M. — L. S. D. —	» R. C. M.
L. P. M. — E. A. —	» L. P. M.
L. P. M. — R. C. M. —	» L. P. M.
L. S. D. — E. A. —	» L. S. D.

Apuramento final — 1.º Lyceu Passos Manuel; 2.º Real Collegio Militar.

A lucta entre o grupo do L. P. M. (vencedor final) muito mais pesado, e o da Escola Academica foi muito bonita, resistindo este 36 segundos. O R. C. M. puxava muito bem.

De todos os grupos, o ultimo homem, o da extremidade, não tinha a posição conveniente na corda.

Entendemos que se deve limitar o peso maximo de cada grupo, de maneira a obter-se uma média que facilmente se possa arranjar em qualquer escola.

**Corrida de velocidade (100 metros).** — Quando se elaborou o programma havia sómente um premio para cada prova, de sorte que ficou estabelecido e escripto que seria sómente um concorrente em cada eliminatória. A' ultima hora soube-se haver 2.º premio; entendemos que deviam ter corrido na final os dois apurados em cada *mão*, aparecendo assim seis corredores e não tres para os dois premios.

Apurados para a final: Antonio Coelho (L. S. D.) 10 s.  $\frac{2}{5}$ , Luiz Caetano Pereira (L. P. M.) 10 s.  $\frac{2}{5}$  e Neves Ferreira (R. C. M.) 10 s.  $\frac{3}{5}$ . Final: 1.º Antonio Coelho, em 12 s.  $\frac{1}{5}$ , tempo excessivo devido ao mau estado da pista, completamente encharcada; 2.º Neves Ferreira. Os tres rapazes disputaram a prova com valentia e ardor.

**Saltos á vara.** — 1.º Alberto Moraes (R. C. M.); é um bello saltador, energico e decidido. Passou a trave aos 2<sup>m</sup>.55. 2.º Antonio Stromp (L. S. D.).

Cabe aqui falar de Abilio Ramos, do Lyceu de Evora, que entrou em varias provas, sendo sempre bem classificado, mercê da sua grande energia e qualidades desportivas, que infelizmente não pôde aperfeiçoar n'um meio restrito como é o d'uma cidade de provincia.

**Corrida de obstaculos, geral.** — 1.º A. Moraes (R. C. M.), 2.º Filinto Moraes (E. A.), 3.º José Lima (R. C. M.).

No segundo dia faltou a rêde, modificação que só attingiu os concorrentes da Taça Porto Real. Achámos o obstaculo do portico violento, felizmente que se partiu na final, sem desastres; pôde ser substituido por uns parapeitos de madeira de 1<sup>m</sup>.50 de altura. Sem interesse o obstaculo da chegada.

**Lançamento do disco.** — Mesmas observações que fizémos quando do peso, relativamente aos inconvenientes do tempo e da pista. 1.º Francisco Stromp (L. S. D.), 23<sup>m</sup>.75; 2.º Arnaldo de Carvalho (L. P. M.), 22<sup>m</sup>.75.

**Saltos em comprimento.** — Em virtude dos efeitos do mau tempo teve o jury de mudar o local que estava preparado. 1.º Arnaldo Ramos (R. C. M.), 5<sup>m</sup>.15; 2.º Ruy de Carvalho (L. Evora), 4<sup>m</sup>.85; 3.º Affonso das Neves (E. A.) 4<sup>m</sup>.65.

A notar um melhoramento na medição, o uso d'um comprimento esquadro, que se adapta á parte de fóra no sentido do comprimento para dar o alinhamento d'uma pequena estaca que tem o numero do concorrente que saltou n'essa distancia correspondente.

**Saltos em altura.** — 1.º Manuel de Carvalho (R. C. M.), 1<sup>m</sup>.49, que saltou muito bem; 2.º Carlos Chaves (L. P. M.) 1<sup>m</sup>.48.

A notar uma irregularidade que se não deve repetir. De 1<sup>m</sup>.40 a travessa foi elevada para 1<sup>m</sup>.50, o que foi um grande *salto*, de sorte que os concorrentes não a puderam transpôr e o jury mandou baixar a trave a 1<sup>m</sup>.47, augmentando sucessivamente a altura de centimetro em centimetro até 1<sup>m</sup>.49.

Achamos nada desportiva a diminuição de altura. O regulamento portuguez existente é omisso n'este ponto. No regulamento official da União Franceza preceitua-se que no caso dos concorrentes se negarem a uma certa altura (augmentada da anterior, de um centimetro), devem-lhe ser concedidas mais cinco tentativas n'essa altura; se estas forem infructiferas, será proclamado o empate.

O citado regulamento especifica bem, com o que absolutamente concordámos, que *em nenhum caso se abaixará a travessa*.

**Corrida de resistencia.** — Cautelosamente andou a commissão que elaborou o regulamento em fixar a distancia de 1:500 metros, considerada o limite minimo dos percursos de *fundo*.

Entre rapazes dos lyceos, que devem ser previamente examinados antes da inscripção, ha sempre elementos para sem avaria poderem tomar parte n'um percurso pedestre de 1:500 metros. Só a falta de treino é que fez com certeza que algum concorrente não pudesse completar o percurso que era ainda menos de 1:500 metros, pois o jury o reduzira por o local previamente marcado não estar em condições satisfatorias. 1.º Pedro Silva (L. P. M.); 2.º José Stromp (L. S. D.); 3.º Ruy da Costa (L. P. M.). Os tres receberam merecidas ovações.

**Corrida de sacos (60 metros).** — Curiosa como sempre esta prova, da qual foi vencedor o alumno do L. P. M., Ruy Mendes.

A distribuição dos premios fez-se no final, no Velodromo, correndo tudo na melhor ordem, sendo a primeira vez que vemos o jury e a commissão poderem trabalhar á vontade na pista livre, que nunca foi invadida, mercê das excellentes disposições tomadas.

A falta de espaço não nos permite dar a relação dos premios, que foram muitos além das Taças Academica, da Camara Municipal e Porto Real (sr. Francisco Manteiro).

O *Tiro e Sport* tambem cooperou na obra do Lyceu do Carmo, offerecendo uma bella maquina photographica.

A Taça Academica ficou em poder do Lyceu Passos Manuel (Carmo), que teve o menor numero de pontos, 7. O Lyceu de S. Domingos teve 10 pontos, 14 o de Evora e 18 o do Porto,

A Taça da Camara coube ao Lyceu do Carmo com 10 pontos. O Real Collegio Militar marcou 12, 17 o Lyceu de S. Domingos e 20 a Escola Academica.



A Taça Porto Real (destinada ao Lyceo do Carmo) fica este anno na 7.<sup>a</sup> classe.

A Taça da lucta de tracção (offerecida pelo sr. dr. Carvalho Monteiro) foi ganha pelo Lyceo do Carmo.

### Taça Academica

LYCEUS	Pontos por lyceu					Total de pontos	Classificação
	PROVAS						
	Peso	Vara	Comprimento	Altura	Resistencia		
Passos Manuel.....	1	2	2	1	1	7	1. <sup>o</sup>
São Domingos.....	2	1	3	2	2	10	2. <sup>o</sup>
Evora.....	4	2	1	4	3	14	3. <sup>o</sup>
Porto.....	3	4	4	3	4	18	4. <sup>o</sup>

### Taça da Camara Municipal

ESCOLAS DE LISBOA	Pontos por escolas						Total de pontos	Classificação
	PROVAS							
	Peso	Tracção	Vara	Comp	Altura	Resistencia		
Passos Manuel.....	1	1	4	2	1	1	10	1. <sup>o</sup>
Collegio Militar.....	3	2	1	1	2	3	12	2. <sup>o</sup>
São Domingos.....	2	4	2	4	3	2	17	3. <sup>o</sup>
Escola Academica.....	4	3	3	2	4	4	20	4. <sup>o</sup>

R. A.

## JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

**A. D'ABREU** JOALHEIRO  
SEMPRE NOVIDADE  
Rua do Ouro, n.<sup>os</sup> 57, 59 LISBOA

**Cardozo & Correia** Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37



### Os ultimos desafios da Liga

A marcha dos ultimos desafios da L. P. F., na presente temporada, estabelece de u n modo caracteristico a solução progressiva ou retrograda de cada um dos grupos militantes.

Assim, para os primeiros grupos, a resistencia offerecida pelo S. U. B. ao S. L. B. que apenas venceu por cinco *goals* a zero, sendo um de *penalty*, o trabalho consideravel dos *forwards* do S. U. B. deu-nos a noção nitida dos progressos realizados por este brioso grupo.

A derrota esmagadora do A. F. C. em Carcavelos, soffrendo resignada e passivamente a fabulosa somma de dezaseis *goals*, deu-nos mais uma vez a manifestação do progresso do C. C. e do retrocesso do A. F. C.

A bella resistencia que o C. I. F. soube oppôr ao C. C. que apenas marcou tres *goals*, e, mais recentemente, a sua victoria retumbante de seis *goals* a dois sobre o S. L. B., provaram de modo irrecusavel o aperfeicoamento da *fôrma* do C. I. F., accentuando, com a mais desoladora evidencia, o retrocesso do S. L. B. que chegou a tocar com a ponta dos dedos, na primeira parte da Liga, a almejada Taça dos primeiros grupos.

Nos segundos grupos, o C. I. F., vencedor da Taça, patenteou triumphantemente a sua superioridade e os seus progressos Nenhum grupo d'aquella categoria era mais digno da victoria definitiva, porque nenhum se apresentou com maior unidade de conjuncto, maior perseverança e actividade nos treinos e mais louvavel amor á sua bandeira.

Dos restantes grupos d'esta categoria, á excepção do S. G. I., que tem sabido manter-se, nada ha a dizer de bom. O S. L. B. tem apresentado as linhas mais deseguaes e mais heterogeneas, graças á incuria e desamor de muitos jogadores, que só comparecem em campo quando *les da la gana*. O resultado d'esta desigualdade é ter este grupo empatado com quasi todos os outros, tanto fracos como fortes, em vez de evidenciar a superioridade a que lhe dava direito a excellencia dos elementos de que dispõe. Todos os demais grupos fraccassaram inteiramente, deixando, por vezes, de comparecer em campo, abandonando a victoria sem discussão aos adversarios mais perseverantes.

Seja como fôr porém a obra da Liga Portuguesa de Foot-Ball prospera por uma fôrma animadora, graças á actividade e criteriosa orientação dos seus dirigentes.

Brevemente estabeleceremos nas columnas d'esta Revista algumas considerações sobre a obra d'esta prestimosa instituição.

POLLUX.



## FOOT-BALL

### Conselhos praticos aos principiantes

(5.<sup>a</sup> serie)

#### O cargo de capitão

1.<sup>o</sup> — O capitão deve ser um homem de character. Isto significa que o capitão deve ser um homem que deve guiar e não ser guiado pelos jogadores do seu grupo; que quando se torne necessario tomar uma decisão, ella seja acatada por todos os seus homens; que não se deixe influenciar pela opinião dos outros.

2.<sup>o</sup> — O capitão deve evitar e reprimir o jogo desleal. E' verdade que, muitas vezes, uma deslealdade a proposito pôde salvar a derrota d'um grupo; mas todo o bom capitão não deve contentar-se unicamente com a victoria do seu grupo, mas tambem ter em vista a prosperidade do jogo de *foot ball*, a qual evidentemente é prejudicada por aquelles processos. Quando um grupo, empregando os maiores esforços para vencer, não recorre a processos desleaes, esse grupo pagou o seu tributo ao jogo de *foot-ball* que assim conserva o seu character desportivo, o qual constitue o principal encanto do jogo.

Compreende-se então que o capitão deve ser o primeiro a dar o exemplo, evitando escrupulosamente no seu jogo qualquer processo menos leal, conservando assim toda a auctoridade para fazer com que o seu grupo o imite. E' elle que suggere a maneira de proceder aos jogadores do seu grupo e por isso não se deve esquecer que é muito importante elle proprio fazer um jogo completamente leal e reprimir severamente aquelles que se inclinem a commetter infracções ás leis do jogo.

3.º — O capitão deve conhecer bem os seus jogadores. Não basta que o capitão conheça o valor do jogo de cada um dos seus homens ou em que melhor posição elles podem servir; é preciso também que o capitão conheça intimamente o caracter de cada um, afim de saber como ha-de influir n'elles para conseguir o melhor jogo possível. E' tal a variedade de feitios, que acontece a mesma phrase servir de incitamento a um e quasi offender outro; ao passo que a uns convém nada lhes dizer, a outros é necessario espicaçá-los com constantes incitamentos. E' portanto dever do capitão, mesmo á custa d'alguns sacrificios, estudar a melhor maneira de lidar com os seus jogadores afim de alcançar d'elles os melhores resultados.

Acontece que um jogador nos parece indolente quando elle realmente o não é; os incitamentos devem prejudicar este jogador, porque naturalmente elle raciocina que, se está sendo constantemente perseguido fazendo o mais que pôde, não lhe vale a pena continuar assim, e o seu jogo é estragado por se sentir prejudicado sem razão.

Aos homens nervosos nada se lhes deve dizer, porque por este processo vão de mal a peor.

Compreende-se então o cuidado que um capitão deve ter em estudar a maneira de lidar com os jogadores do seu grupo, sabendo bem aquillo que pôde dizer a cada um na occasião do jogo.

(Continúa.)

C. VILLAR.



Por absoluta falta de espaço somos obrigados a retirar a chronica de theatros e outros artigos.



## PESCA

### Nova postura da Camara Municipal de Paredes de Coura

Na cruzada em favor da riqueza piscicola dos rios do Norte salienta-se a camara de Paredes de Coura que acaba de prohibir, com o fim de evitar o desaparecimento da truta, a pesca no rio Coura, seus affluentes e em quaesquer ribei-



O 1.º GRUPO DO CARAVELLOS CLUB VENCEDOR DOS DESAFIOS DA LIGA DE FOOT-BALL

1.º plano: Harris — Barker — Saunders — Foden

2.º plano: Green — Hawey — Perkins — Large — Thompson — Hammond — Lees

Cliche Tiro e Sport

ros, desde o dia 15 de março até 31 de igual mez do anno de 1910.

Esta prohibição abrange todo e qualquer meio ou utensilio de pesca, e a camara vae solicitar da missão da Liga Naval Portugueza no Norte, o repovoamento do rio Coura, trabalho em que aliás anda ha muito empenhado o sr. Manuel Candido Loureiro, activo e intelligente chefe da missão de propaganda da Liga.



## Patinação

No inverno passado Lisboa elegante apaixonou-se pela patinação, effectuando-se interessantes sessões no salão da Sociedade de Automoveis da rua Alexandre Herculano. O enthusiasmo conseguido manteve-se até ás praias e thermas. E acabou-se...

Este inverno não ha patinadores na capital. No Porto, porém, realisa-se agora regularmente, ás quartas e sabbados, sessões promovidas pelo Foot-ball Club, no edificio da Automotora, á rua da Duqueza de Bragança, tocando uma banda de musica.

A's sessões, realisadas de noite, concorre tudo quanto ha de mais distincto na capital do norte, tomando logar nas numerosas filas de cadeiras, convenientemente dispostas.

Dos patinadores salientam-se as sr.ªs Rumsey, Tait e Street, M.ªs Dumont Villares, Sara Rocha Leão, Ramos Pinto e Antunes Lemos, e madame Olinda Rocha Leão Valle; e os srs. Geraldo Mancellos, consul da Argentina, Amadeu e Achilles Musse, Diogo San Romão, Nunes da Ponte, José Rosas, Côte-Real, Joaquim Nobre, Fernando de Brito (Ernida), W. Chambers, Sallers, Ernesto e Antonio Sá, Eduardo Dumont Villar, Romualdo Torres, Nuno Salgueiro, Miranda Castro, Mexia, etc.

## PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas



## Corrida de Maratona

### Conselhos sobre o treino

A melhor época da vida para tomar parte em corridas de resistencia é dos 23 aos 27 annos, havendo contudo individuos que, excedendo o limite scientifico dos 35, conseguem tomar parte em provas tão violentas como são as de que vimos tratando. O que é indiscutível é que antes dos 21 annos (limite minimo obrigatorio na Grecia para a admissão ás corridas de Maratona) o organismo não se encontra em condições de sufficiente resistencia, para sem perigo supportar esforços como aquelle a que as corridas de resistencia obrigam o coração, pulmões e articulações.

**Ideia geral do treino.** — Para se tomar parte n'uma corrida de resistencia é necessario preparar o corpo por um treino geral e por uma gymnastica methodica, de que a de Ling é o typo racional, afim de evitar o *surmenage* proveniente de esforços muito violentos ou muito prolongados, executados sem preparação sufficiente. Tem sido a sua falta a causa principal de avarias irreparaveis produzidas no organismo dos corredores cyclistas de varios paizes (1).

A gymnastica sueca, melhor do que nenhuma outra, põe o corpo em condições de se poder entregar a qualquer applicação desportiva desenvolvendo racionalmente a caixa thoraxica.

O ideal do corredor é possuir uma grande capacidade pulmonar, e uma grande tonicidade muscular. A gordura em grande quantidade é inimiga do musculo. O treino alimentar deve ser baseado no coefficiente de assimilação do individuo. Um magro deve engordar um pouco, antes de se entregar a um exercicio physico prolongado e intenso. A fadiga deve ser nulla, quer no começo quer no fim do treino, para o que este tem de ser progressivo e methodico. Sentindo-se durante o longo treino o corpo em más condições, não se deve hesitar em o suspender por uns dias, podendo prolongar-se a suspensão até uma semana.

**Alimentação.** — A carne deve ser a base da alimentação, evitando-se as gorduras (toucinho, manteiga), bem como os feulentos, comidas indigestas ou saladas cruas.

Não convém artigos de pastelaria, crustaceos, queijo ou caça.

Permittindo-o as occupações, o individuo em treino levantar-se-ha ás 7 horas da manhã, tomando a primeira refeição, almoço, ás 8 horas e 30 minutos, ovos quentes, pão torrado, chá fraco ou cacau; ou peixe fresco, bife ou costeleta em lugar de ovos. O jantar, á 1 hora, poderá ser composto de carne assada, aves, vegetaes, legumes, fruta e o, 2 de cerveja ou vinho fraco com agua.

A ceia, á noite, constará de ovos, peixe ou aves, pão torrado e chá fraco.

Nunca beber alcool ou licores, nem comer nem beber entre as refeições regulares. Evitar o tabaco, cujo uso diminue o folego, além de outros inconvenientes sobre o organismo. O assucar é excellente quando ingerido no organismo por meio dos fructos assucarados: figos, uvas, cerejas, etc.

Conservar os intestinos livres, não abusando contudo dos purgantes. E' de boa pratica o clyster d'agua morna na quantidade maxima de o,7, demorando-o o maior tempo possivel no intestino grosso. As fezes devem ser *moldadas*, nunca liquidas.

**Banhos.** — Comquanto muito em moda, a agua fria tem a desvantagem de tirar a elasticidade aos musculos e de fazer soffrer ao coração choques bruscos e inconvenientes.

(1) O individuo que deseje tomar parte n'uma corrida pedestre de resistencia deve fazer-se observar por um medico a fim de se assegurar da integridade das diversas funcções da economia (coração, pulmões, figado, rins, pelle, etc.). O desporto mal applicado a individuos de peito deprimido dá no coração; e no systema nervoso nos hereditarios nervosos (Tissié).

A agua morna e, sobretudo, o banho salgado morno são além de calmantes do systema nervoso, altamente tonificadores do organismo.

**Somno.** — Dever-se-ha dormir nove a dez horas por dia. O somno, depois d'um exercicio methodicamente praticado, é tranquillo e reparador.

A inspecção da urina recolhida n'um vaso, tres a quatro horas depois do exercicio, é um dado precioso para se avaliar do treino seguido. Se se observar a urina, quando fria, emitida tres a quatro horas apoz o exercicio physico, a presença de sedimentos que a tornam turva é symptoma evidente e inconfundível de que o organismo se encontra em condições de menor resistencia, devendo o treino modificar-se. A auto-intoxicação revelada pela urina pôde atingir o maior coefficiente que se encontra nas doenças infecciosas graves.

Se o exercicio moderado augmenta a emissão dos chloretos, o exercicio prolongado e violento pôde diminuir-la de  $\frac{1}{4}$  nas vinte e quatro horas seguintes a esse exercicio.

**Fricções.** — Depois do exercicio deve o individuo em treino despir-se e esfregar o corpo com uma toalha macia. E' reprovado o uso de toalhas grossas ou de luvas, pois o corpo humano precisa ser tratado com muita doçura. Beber uma chavena de chá quente e repousar alguns minutos coberto até transpirar livremente, depois do que se esfregará de novo.

E' obvio que se evitarão os resfriamentos e a passagem por correntes d'ar.

Em seguida a estes preliminares fazer as fricções com a mão, da periferia para o centro, isto é, dos dedos para os hombros, dos pés para as ancas, e nas costas, da columna vertebral para os lados.

E' necessario relaxar os musculos que estão sendo *maçados*, pelo que é vantajoso o emprego d'um auxiliar, de preferencia á propria pessoa.

Todos os musculos deverão ser tratados, comprimindo-os de vez em quando entre o pollegar e o indicador, mas sem o maguar, devendo n'este caso do treino para corrida prestar-se especial atenção aos musculos da parte interna da côxa.

**Fomentações.** — Pódem ser de base de oleo ou de espirito.

As primeiras são grandes auxiliares das fricções. As segundas são uteis para applicações ás partes do corpo maltratadas, distendidas, etc., devendo n'estes casos suspender-se o treino, e esfregar repetidas vezes com a fomentação, e applicar compressas d'agua fria ao membro offendido.

(Conclue no proximo numero.)



Com grande concorrência em todos os logares, quasi uma enchente, verificou-se no ultimo domingo a inauguração da presente época na praça de Algés.

A empreza deu uma nova feição á maneira de organizar os seus espectaculos, e parece-nos que andou acertadamente, pois o publico não só alli foi em quantidade como demonstrou que sabiu satisfeito.

Victor Marques, um dos cavalleiros, fez-se applaudir por vezes; o outro, o amador Adolpho Machado, de Torres Novas, mostrou muita serenidade e grandes desejos, sendo bem recebido pelos assistentes.

Dos bandarilheiros, salientaram-se *Malagueño*, Francisco Saldanha, Alexandre Vieira e Daniel do Nascimento.

Dirigiu a corrida, com acerto, o conhecido aficionado Gonçalves Peixinho.

Deixou de fazer parte da redacção do *Mundo*, onde tinha a seu cargo as criticas tauromachicas, passando a collaborar nas *Bandarilhas de Fogo*, o distincto *revistero* sr. Guilherme Maia.

## Tiro aos pombos

### Na Real Tapada d'Ajuda

12.<sup>a</sup>, 13.<sup>a</sup>, 14.<sup>a</sup>, 15.<sup>a</sup> e 16.<sup>a</sup> sessões da época

Levaram cinco dias, 25, 26, 27, 28 e 29 de março, as sessões do grande torneio annual.

No 1.<sup>o</sup> dia — Taça Eduardo VII, venceu o sr. dr. Manuel de Castro Guimarães, cabendo o 2.<sup>o</sup> premio ao sr. Brandão de Mello, o 3.<sup>o</sup> ao sr. Mario Duarte e o 4.<sup>o</sup> ao sr. visconde de Reguengo.

Atiradores inscriptos, 17.

No 2.<sup>o</sup> dia — Taça Affonso XIII, venceu o sr. dr. Elyσιο de Castro, do Porto, cabendo o 2.<sup>o</sup> premio ao sr. Brandão de Mello e o 3.<sup>o</sup> ao sr. barão de Fallon.

Atiradores inscriptos, 14.

No 3.<sup>o</sup> dia — Taça Brandão de Mello, ganha pelo doador, 2.<sup>o</sup> premio ao sr. Elyσιο de Castro e 3.<sup>o</sup> ao sr. dr. Tavares de Mello.

Atiradores inscriptos, 19.

No 4.<sup>o</sup> dia — Taça Principe Real, vencedor o sr. Brandão de Mello, 2.<sup>o</sup> premio ao sr. Luiz Oliva, 3.<sup>o</sup> ao sr. Raul Cardoso e os restantes premios aos srs. marquez do Fayal, dr. Tavares de Mello, visconde dos Oliveas, barão



TAÇA PRINCIPE REAL — Ganha pelo sr. Brandão de Mello



DR. M. DE CASTRO GUIMARÃES  
Vencedor da Taça Eduardo VII

de Fallon, Annibal d'Alto Meirim e conde d'Arge.

Atiradores inscriptos, 22.

A chuva prejudicou muito os atiradores.

No 5.<sup>o</sup> dia — Taça do Elite Sport Club do Porto, vencedor o sr. marquez do Fayal, 2.<sup>o</sup> premio ao sr. Brandão de Mello, 3.<sup>o</sup> ao sr. Victor d'Oliveira e o 4.<sup>o</sup> ao sr. dr. Elyσιο de Castro.

Atiradores inscriptos, 11.

Seguiram-se mais tres *poules*, uma a tres pombos e as duas restantes a um pombo.

A primeira d'estas *poules* tinha tres premios pecuniaros: — o primeiro coube ao sr. Jorge Bledk, com quatro pombos bons; o segundo, ao sr. Victor de Oliveira, com  $\frac{3}{4}$ ; e o terceiro, ao sr. Alto Mearim, com  $\frac{1}{6}$ .

As duas ultimas *poules* foram ganhas respectivamente pelos srs. dr. Elyσιο de Castro, com  $\frac{2}{3}$ , e barão de Fallon com tres pombos bons.

E assim terminou tão interessante torneio, sendo os atiradores do Porto e de Aveiro muito esquiados na Sociedade e em casa dos srs. Brandão de Mello e dr. Guimarães.



DR. ELYSIO DE CASTRO  
Vencedor da taça Affonso XIII



A. BRANDÃO DE MELLO  
Vencedor da taça que offerceceu

### No Elite Sport Club do Porto

Na sessão do dia 19 de março disputou-se a Taça Elite.

1.<sup>o</sup> premio — Inscipção do nome do atirador sobre a Taça Elite. Ganhou o sr. Antonio Brandão de Mello, sendo esta já a segunda vez.

2.<sup>o</sup> premio — Francisco Brandão de Mello.

3.<sup>o</sup> premio — Mario Duarte.

A melhor serie da tarde foi de 20 pombos seguidos, feita pelo sr. Antonio Brandão de Mello, que é incontestavelmente um dos nossos melhores atiradores.



TAÇA BRANDÃO DE MELLO

O campeonato de 1909 effectuou-se no dia 20 de março, sendo trinta os atiradores inscriptos:

1.º Dr. Elyσιο de Castro,  $17/20$ ; 2.º dr. Antonio Guimarães,  $17/20$ ; 3.º J. Victor de Oliveira,  $16/20$ ; 4.º Antonio Brandão de Mello,  $14/20$ ; 5.º Francisco Brandão de Mello,  $14/20$ ; 6.º Aurelio Martins,  $13/20$ ; 7.º Ma-

### No Club dos Caçadores do Porto

Apesar do mau tempo, realisou-se no fim do mez de março no stand do Club dos Caçadores, a Salgueiros, o torneio de tiro aos pombos.

Principiou ao meio dia, sob a presidencia do sr. Alfredo Leite Rosas, tomando parte nas *poules* 40 atiradores a cada um dos quaes tocavam 5 pombos. Depois passou-se aos desempates que estiveram muito renhidos, apezar da impertinencia da chuva.

Os premios que se disputavam eram sete e couberam:

O primeiro, um valioso estojo de *toilette*, offerta do Club, ao sr. Alberto Madureira, que venceu o desempate ao decimo terceiro pombo; o segundo, uma artistica salva de prata, offerecida pela ultima direcção do Club, ao sr. dr. João Antunes Guimarães; o terceiro, uma linda palmatoria de prata, ao sr. Romão Casales y Braga.



TAÇA DO ELITE SPORT CLUB DO PORTO

Offerecida para o torneio da Tapada d'Ajuda e ganha pelo sr. Marquez do Fayal

rio Duarte,  $13/20$ ; 8.º Felisberto Monteiro,  $13/20$ ; 9.º Jorge Bleck,  $13/20$ ; 10.º José Ferreira da Cunha,  $13/20$ ; 11.º Augusto Pinto Basto,  $12/20$ ; 12.º Seraphim Guimarães,  $12/20$ .



PORTO — TAÇA ELITE

Resumo: com 17 sobre 20, 2; com 16 sobre 20, 1; com 14 sobre 20, 2; com 13 sobre 20, 5; com 12 sobre 20, 5; com 11 sobre 20, 8; com 9 sobre 20, 1; com 8 sobre 20, 1; com 6 sobre 20, 1; com 2 sobre 20, 1, e com 1 sobre 20, 1.

Desistiram dois atiradores.



PORTO — TAÇA CAMPEONATO

Os outros quatro premios constituídos por lindos objectos d'arte, foram ganhos, o quarto pelo sr. Ferreira da Cunha, o quinto pelo sr. Bernardino Gonçalves, o sexto pelo sr. David Ferreira Junior e o setimo pelo sr. Manuel Gomes d'Oliveira.

Ao torneio assistiram muitos amadores e algumas senhoras.

No fim organisaram-se entre os socios algumas *poules* d'ensaiio.

### Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38  
Telephone n.º 1231

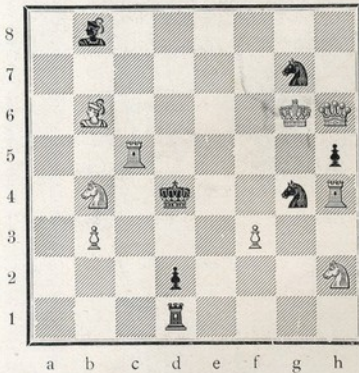
# XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

## Problema n.º 46

Por Grunfeld — Segundo premio

Pretas (7)



Branças (9)

Mate em dois

## Solução do problema n.º 45

1. Cf4-d5 Rd4-d5:	2. Tf2-d2+ Dg1-d4	3. c2-c4 mate
1. Dg1-f2: Ba7-b8:	2. c2-c3+ Rd4-d5:	3. Ba6-b7 mate

1. Dg1-c1 Ta1-a3	2. Ce5-c6+ Rd4-d5	3. Tf2-f5 mate
1. c5-c4	2. Tf2-d2+ Rd4-c5	3. Bb8-a7: mate
1. e4-e3	2. c2-c3+ Rd4-e4	3. Cd5-f6: mate
1. —	2. Rd4-d5:	3. Bb6-b7 mate

etc.

Resolvido pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Coronel Avila da Graça, João Eloy Nunes Cardoso, Dr. Guisado e Alberto Veiga.

## Errata do problema n.º 45

Em g 2 Bispo preto em vez de Peão

Mieses venceu o match sem ver contra Schlechter. Ganhou duas partidas e empatou a terceira.

• Durante a sua estada em Vienna o dr. E. Lasker visitou o Club de Xadrez Viennense. Os socios d'este Club assistiram a interessantes partidas jogadas pelo campeão, acompanhadas de curiosas conversas e conferencias sobre o jogo theorico e pratico assim como a exposição dos methodos e caracteristicos dos jogadores, pois tratou dos *bellos lances* no xadrez deixando o auditorio encantado com as suas eruditas disertações.

## ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

## BILHARES

Garneceidos da celebre tabella americana

**Monarch** Extra rapida

e accessorios de 1.<sup>a</sup> ordem

Salão de Jogos

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º

**Manoel Moreira**



Grande e variado sortimento  
de artigos para photographias  
para profissionaes e amadores  
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS  
VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

**Os melhores productos photographicos da actualidade**

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e solução
Pelliculas rigidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)**

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

## PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.<sup>a</sup>

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,  
biscoitos seccos, bombons-chocolates,  
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,  
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

## CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Boenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTO, A. 61.º

# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

**Seguros terrestres** contra fogo casual ou explosão de raio.  
**Seguros marítimos.**  
**Seguros fluviaes.**  
**Seguros agricolas.**  
**Seguros de valores remetidos pelo correio.**  
**Seguros de mercadorias em transitio.** Este seguro é de grande vantagem para o commercio.  
**Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.**  
**Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.**  
**Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.**  
**Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina** no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.  
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa una grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

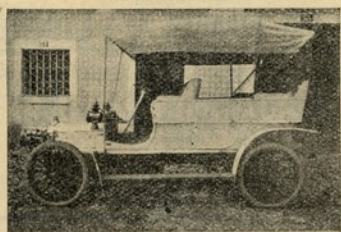
**Conselho de Administração** — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO



## Automovel Clement-Bayard

12 cavallos

Com pouco uso, garantindo-se o seu bom funcionamento. Vende-se barato.

N'esta redacção se diz

**SENNA**  
 Escovas de dentes  
 Unicas que não largam as cerdas  
 38, Rua Nova do Almada, 38  
 TELEPHONE 1231

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor  
 o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira  
 (Camara de Lobos)

\*\*\* PREÇOS \*\*\*

Marca	W — Caixa, 12 garrafas. ....	5\$800 —	Garrafa 500
"	B — " " " " .....	7\$000 —	" 600
"	BB — " " " " .....	8\$000 —	" 750
"	BBB — " " " " .....	10\$000 —	" 900

### DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

### CONTRA A TOSSE

**Xarope Peitoral James**  
 unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.  
 Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecedoros completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

## Armenio de Moura & C.<sup>TA</sup>

### Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



### Empreza Insulana de Navegação

PARA  
 S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.<sup>a</sup> Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## Secção de Photographia

DO

### Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA  
 48 a 50

Telephone 1281



# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

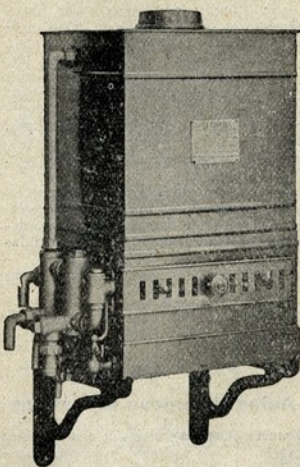
### ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	—
Cabinda.....	—	30	12
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	13
Ambrizette.....	—	—	14
Ambriz.....	—	—	15
Loanda.....	17/18	1	16/17
Novo Redondo.....	—	2/3	18
Benguela.....	—	4	20
Mossamedes.....	—	6	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	7/8	23
Forto Alexandre.....	—	—	28
Lourenço Marques.....	28/2	—	29
Beira.....	4/5	—	—
Mocambique.....(Chegada)	7	—	—

Mocambique.....(Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	—
Mossamedes.....	—	8	24
Benguela.....	—	9/10	25/26
Novo Redondo.....	—	11	27
Loanda.....	26/27	12/13	28/2
Ambriz.....	—	14	30
Ambrizette.....	—	15	—
Santo Antonio do Zaire.....	—	1	2
Cabinda.....	—	16	3
Landana.....	—	17	8
S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Príncipe.....	—	22	8
S. Thiago.....	—	30	16
S. Vicente.....	—	—	18
Madeira.....	—	—	22
Lisboa.....(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

## “TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tsem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, nem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

**22\$500 réis**

Candeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

**Casa principal:**

**RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO**

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

## Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

# ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

## Cursos professados na Escola

**INSTRUÇÃO PRIMARIA** — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chomada a d' *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **português, francês e inglês.**

A' medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas franceza e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francez, de inglês e de portuguez, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de portuguez adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correccão da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francez e o inglês, que muito e muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, como é facil de concebir.

Além d'isso os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA.** — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrução de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

## Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangou-lhe logo de começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, lhas, Africa e Brazil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de portuguez tomou uma orientação pratica, que pôs em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguaeas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar lugar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presenca de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papéis de credito são resolvidos á vista de inscricções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attractivo e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeccionados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para o complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel differença de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para beneficio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplus que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação. Allemão } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês Inglês } Com exercicio de conversação. Allemão } Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial. Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial. Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia <b>Escriptorios commerciaes</b> (operações reales e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**